

## O brincar na educação infantil em tempos de pandemia: uma análise do canal Eba! Vamos brincar!

Darclei Cristina Oliveira de Souza<sup>1</sup>  
Iara Tatiana Bonin<sup>2</sup>

A presente pesquisa, situada no campo da Educação e teoricamente localizada no campo dos Estudos Culturais, focaliza produções audiovisuais feitas no âmbito do projeto “Aula em Casa” do Governo do estado do Amazonas, em parceria com a Prefeitura Municipal de Manaus. Trata-se do canal Eba! Vamos brincar! composto por vídeos com duração de 10 minutos, endereçados a crianças da educação infantil e exibidos em TV aberta e em um canal do Youtube a partir de abril de 2020. O objetivo da pesquisa é analisar representações do brincar infantil, constituídas em dez vídeos selecionados do canal Eba! Vamos brincar! veiculados no primeiro semestre de 2020. Esse objetivo desdobra-se em duas questões de pesquisa: Quais tipos de brincadeiras são priorizadas e de que modo são apresentadas à criança e a seus responsáveis? Quais modos de ser criança são incentivados em práticas, atividades, brincadeiras e jogos propostos nos vídeos selecionados? A metodologia, de base qualitativa e inspirada nas análises culturais, envolveu a seleção de 10 vídeos e o trabalho analítico voltado à identificação de recorrências em termos de representações. O eixo central de análise versa sobre o brincar, tendo sido definidas quatro direções analíticas a partir das recorrências encontradas no material empírico: a primeira direção diz respeito ao brincar que envolve movimento e sensibilização do corpo infantil; a segunda envolveu a análise do brincar a partir de situações de faz de conta e a contação de histórias; a terceira versa sobre brincadeiras nas quais se exploram habilidades de construir e explorar objetos para brincar e, por fim, a quarta discute os atravessamentos entre educar e brincar, constituídos nos materiais selecionados. Os principais achados da pesquisa dizem respeito à reafirmação da criança enquanto ser brincante, que atua sobre o mundo construindo práticas por meio da experiência, da imaginação e da brincadeira. Dada a natureza do material - audiovisual - observou-se que o brincar proposto no material empírico não é livre, nem oportuniza a participação da criança na definição do seu passo a passo, e sim são planejadas em articulação com proposições da Base Nacional Comum Curricular e das Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Estudos Culturais; infâncias, brincar; educação infantil.

<sup>1</sup>Aluna do mestrado do PPG Educação/ULBRA, e-mail: crisdarclei@rede.ulbra.br

<sup>2</sup>Orientadora, Professora do PPG Educação/ULBRA, email: iara.bonin@ulbra.br